

EDITORIAL

Prezados (as) Leitores (as)!

Adentramos o ano de 2021 sob o estigma da Pandemia ocasionada pela Covid - 19! Os planos e projetos de retomar a vida do ponto em que fomos surpreendidos pela letalidade do vírus em 2019 foram suplantados por uma segunda e terceira ondas de contaminação. Nos resignamos e buscamos os meios de manter a produtividade com o necessário distanciamento e todas as medidas sanitárias impostas pelas autoridades e pela ciência.

A ciência é a grande protagonista neste cenário pandêmico, nunca se falou tanto nela e seu dialeto nunca foi tão repetido pelos meios de comunicação, todos demonstram interesse em seus produtos, nos avanços que ela pôde alcançar em pouco tempo, a exemplo das diversas vacinas que nossos cientistas disponibilizaram ao mundo. As controvérsias aventadas pelo alcance das mídias sociais solidificam o alcance científico à medida que os discursos são postos à prova com as respostas que a própria ciência (e somente ela) pode oferecer: a testagem de público alvo, a eficácia, a publicação dos estudos em Revistas Científicas de alcance e probidade inequívocas.

A importância da publicação e dos periódicos científicos nunca estiveram tão em evidência. Qualquer um que se debruce sobre tão nobre atividade, observa a amplitude desse alcance e fortalece sua posição a favor dos desígnios da ciência. Mesmo em nosso caso, cujo campo de atuação está ligado às ciências humanas e policiais, observamos a valorização dos discursos sobre a conduta de produzir conhecimento e dar publicidade a eles como forma de aperfeiçoar, transformar e melhorar as ações de Segurança Pública.

Com esse ânimo, apresentamos a 1ª Edição da Revista Científica Homens do Mato, ano 2021. Os estudos ora publicados demonstram a vitalidade das Instituições de Segurança Pública neste momento impar e a constante preocupação com o “fazer policial”, buscando discussões sobre procedimentos, alcance das legislações, preocupação socioambiental, atuação de organizações criminosas, desempenho policial e ambiente de trabalho. Estes são um vislumbre de que a

Ciência Policial subsidia o avanço das corporações policiais, através do constante aprimoramento de seu pensamento, através da experimentação de hipóteses, atividade de pesquisa e discussão fundamentadas de dados, cujas conclusões levam ao conhecimento primordial do que é ser policial e sua atuação.

Rendemos homenagens à Polícia Militar do Estado de Mato Grosso e todo seu empenho em manter este periódico científico, revelando seu pioneirismo na valorização das ciências policiais e atividades acadêmicas, balizadas pela Diretoria de Ensino, Instrução e Pesquisa e Centro de Desenvolvimento e Pesquisa. Outro aspecto importante é a contribuição valorosa dos membros do Conselho Editorial e sua visão comprometida com este instrumento de divulgação dos nossos estudos, então os mais efusivos agradecimentos à Doutoradas Nágila de Moura Brandão, bem como aos Doutores Edson Benedito Rondon Filho, Gabriel Rodrigues Leal, Almir de França Ferraz e Laudicério Aguiar Machado, que contribuíram sobremaneira para que esta edição fosse concluída.

Iniciamos a seção de artigos com o trabalho do pesquisador Sebastião Carlos Rodrigues da Silva, que analisa se houve participação da sociedade na discussão e implantação do projeto de Polícia Comunitária em Mato Grosso, fazendo uma análise das bases iniciais do projeto até sua consolidação, através do artigo **“Polícia Comunitária: um projeto de política racionalista! (?)”**.

Trazemos o debate sobre o compromisso da Polícia Militar com a preservação ambiental, através da pesquisa de Clarindo Alves de Castro, Alessandro Souza Soares e Bruno Saturnino do Nascimento, cujo tema é **“Análise Criminal e Mapeamento Digital: os efeitos do uso da Plataforma Planet aplicados ao planejamento das ações de fiscalização do desmatamento ilegal nas regiões norte e noroeste de Mato Grosso”**, onde se evidenciou que os alertas com os mapas digitais de alta resolução otimizam a utilização dos recursos públicos, rendendo um aumento das multas aplicadas e maior eficiência do modelo atual de fiscalização.

Os pesquisadores Diva Maria de Oliveira Mainardi, Diego John Guindani Silva e Lucas Maciel buscam detalhar o perfil do infrator flagrado conduzindo veículo automotor sob a influência de álcool nas operações da Lei Seca em Cuiabá

entre os anos de 2015 a 2019, através do artigo **“Lei Seca em Cuiabá: o perfil do infrator e as medidas preventivas de trânsito”**.

Os pesquisadores Adelice Minetto Sznitowski, Ramar de Oliveira Jordão e Vanilson da Silva Moraes produziram o artigo **“A percepção dos policiais militares do Estado de Mato Grosso quanto a sua valorização profissional”**, tratando sobre as diferentes maneiras e momentos na carreira em que o policial militar sente a valorização profissional, o que interfere, diretamente, na qualidade de serviço prestado à sociedade.

Em **“A Covid-19 na Polícia Militar: Um estudo dos impactos da pandemia no Comando Especializado da PMMT”**, os pesquisadores Benedito Lauro da Silva, Cleiton de Moura Viana e Paulo Cesar da Silva abordam o assunto do momento institucionalmente e avaliam as consequências da pandemia, fazendo uma comparação de escalas de serviços, produtividade e outras atividades presentes nos serviços dos policiais militares entre o ano de 2019 e 2020, demonstrando o enfrentamento da problemática, sobrecarga de serviço e a redução do quadro funcional, devido aos afastamentos de policiais, que tiveram sintomas, diagnóstico de Covid-19 ou morte.

Em **“A relação entre as Assessorias Especiais Militares e o fortalecimento da imagem institucional da Polícia Militar de Mato Grosso”**, os pesquisadores Paulo Vitor Barboza de Oliveira, Dionys Almeida de Lavor e Ziulmar da Costa Silva falam sobre agregação de policiais militares em Assessorias Especiais junto a outros poderes e órgãos autônomos no Estado de Mato Grosso, analisando questões como interesse público, imagem institucional, capacidade operacional e administrativa, apontando para a necessidade de melhor regulamentação sobre o instituto.

Vertendo o olhar para o fato de que o controle externo não pode se limitar à mera fiscalização das contas públicas e sim deve oferecer meios capazes de auxiliar no aperfeiçoamento dos órgãos fiscalizados, os pesquisadores Eduardo Calmon de Almeida César, Fabiano Pessoa e Neder Salles de Siqueira construíram o artigo intitulado **“Controle externo da Polícia Militar de Mato Grosso pelo Tribunal de Contas do Estado: transparência e eficiência como norteadores da Administração**

Pública”, evidenciando que as ações de capacitação e programas de desenvolvimento institucional, bem como a responsabilização, a utilização de determinações legais e de recomendações influenciam no aprimoramento das atividades administrativas.

Falamos da importância do desenvolvimento econômico para as regiões de Mato Grosso e sua conexão com a Segurança Pública, dando destaque ao artigo **“Os impactos da atuação do GEFRON na faixa de fronteira do Estado de Mato Grosso com a Bolívia para o agronegócio da região”**, de autoria de Wladimir Colman de Azevedo Junior, Danilo Segóvia Moreira, Fábio Ricas de Araújo e Waldir Félix de Oliveira Paixão Junior, em que se revela a evolução da Segurança Pública na fronteira e como a atuação do GEFRON contribui para o desenvolvimento econômico da região no combate aos crimes transfronteiriços.

Encerramos a seção de artigos com uma análise encarando a questão da expansão das organizações criminosas no Brasil em **“Atuação das organizações criminosas entre 2016/2018 e seu impacto na Segurança Pública de Mato Grosso nos crimes contra Instituições Financeiras”**, os pesquisadores Clarindo Alves de Castro, Caroline Bianca de Almeida Vieira Chirolí e Hadassah Suzannah Beserra de Souza analisam se os salves do Comando Vermelho em MT, no período referenciado, inibindo os crimes periféricos, influenciaram no aumento de ataques contra Instituições Financeiras no Estado.

Destacamos na seção de resenhas o estudo das pesquisadoras Ednilma Cristina Moura Costa, Rosana Mendes de Almeida e Silvania Pena de Menezes sobre o livro **“Segurança Pública e Direitos Humanos: Novas Práticas Discursivas na Formação e Atuação do Policial Militar”**, dos autores Daniel Limeira dos Santos e Anderson Alves de Souza, onde se evidencia a estratégia adotada pelas Instituições para a introdução de um discurso em favor dos Direitos Humanos para uma atuação mais eficiente e respeitosa aos direitos civis.

Nesta edição realizamos uma entrevista com o **Cel PM André Avelino Figueiredo Neto - Diretor de Ensino, Instrução e Pesquisa da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso**, que nos falou sobre os planos de seu comando, desafios enfrentados e as principais realizações.

Na capa da Revista Homens do Mato, homenageamos a **15ª Companhia Independente de Polícia Militar de Força Tática, na cidade de Várzea Grande**. A Força Tática é uma unidade especializada do 2º Comando Regional, que atua em Várzea Grande desde o ano de 2007, como uma força complementar ostensiva, intervindo em situações complexas do cotidiano, contribuindo para preservação da segurança pública.

Após as devidas apresentações, convidamos para o exercício da boa leitura!

Cuiabá-MT, julho de 2021

Fernanda Leonel Machado – Ten Cel PM
Editora Gerente da RHM